

DADOS PRELIMINARES DA OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DO CARAMUJO AFRICANO *Achatina fulica*, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Oliveira, R. C. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência do Centro de Controle de Zoonoses – GCCZ

Email: rosanecoliveira@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Achatina fulica é um gastrópode terrestre de origem africana, que foi trazido para o Brasil na década de 80, visando a criação para o consumo humano.

Atualmente é considerada uma das cem piores espécies invasoras no mundo e no Brasil já se espalhou de Norte a Sul. Esse molusco é encontrado nas áreas rurais e urbanas, causando problemas ambientais, alterando paisagens naturais pelo consumo da vegetação nativa e competindo com a fauna local; econômicos, pela devastação de espécies vegetais de importância agrícola como hortaliças, árvores frutíferas, plantas ornamentais, grãos; e de saúde pública, por ser hospedeiro intermediário dos nematódeos *Angiostrongylus cantonensis* e *Angiostrongylus costaricensis*, causadores da meningoencefalite eosinofílica e angiostrongilíase abdominal, respectivamente, no homem.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar dados preliminares da ocorrência de *Achatina fulica* no município de São Paulo, com a finalidade de conhecer sua distribuição, para a elaboração de um projeto de controle desses moluscos.

METODOLOGIA

O levantamento das áreas infestadas por *Achatina fulica* foi realizado no período de 2009 a março 2011, através de amostras enviadas ao LABFAUNA/CCZ, pelas SUVIS, UBS, SUBPREFEITURAS, municipais, escolas e outros. Essas amostras foram acompanhadas por uma ficha de encaminhamento com diversas informações como: data coleta, endereço, local onde o animal estava, nome coletor e outras.



Exemplar adulto de *Achatina fulica*

RESULTADOS

Os dados mostram que o caramujo *Achatina fulica* encontra-se presente em 38,54% dos distritos administrativos de São Paulo, distribuídos em suas cinco macro regiões. Dentre os 56 endereços infestados, 39% estão em residências, 35% em terrenos baldios, 14% em prédios públicos (escolas, clube, hospital e quartel), 7% em praças e parques e 5% nas margens de córregos. Amostras de *Achatina fulica* enviadas para laboratórios SUCEN e FIOCRUZ, para realização de pesquisas helmintológicas, apresentaram resultados positivos, para nematódeos de importância médica e veterinária.



Distribuição de *Achatina Fulica* no Município de São Paulo

CONCLUSÃO

A presença de *Achatina fulica* em 74% de nossas supervisões em saúde e a confirmação de exemplares parasitados por nematódeos de importância médica e veterinária, por laboratórios de referência, constituem informações importantes, que justificam a necessidade de ampliarmos a vigilância ambiental e epidemiológica, a fim de minimizarmos a proliferação descontrolada desse molusco e a ocorrência de focos de angiostrongilíases, em nosso município.